

# ELETRCARDIOGRAMA DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO DISTRITO SANITÁRIO OESTE

Santos K. B.<sup>1</sup>, Carvalho S.V.F.<sup>2</sup>, Rocha R. C.<sup>3</sup>

*Resumo: A prática precisa estar impregnada com as mais variadas formas de agir em saúde associando ações e despolarizando as possibilidades terapêuticas para dar conta das exponenciais demandas das pessoas. A utilização do eletrocardiograma digital (ECG digital) nas Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) no Distrito Sanitário Oeste (DISAO) de Belo Horizonte, vem se constituindo em importante ferramenta para integralidade e resolutividade no serviço. Constitui-se também em um desafio a ser enfrentado para sua consolidação, fato que ocorre em praticamente todo o processo de mudança que incorpora nova tecnologia da informática no cotidiano da prática profissional. No DISAO, o processo vem avançando em uma perspectiva de aprofundamento de vínculos e sendo vislumbrado como ferramenta potencializadora de recursos assistenciais. Neste contexto, é proposta do presente trabalho, com base na literatura atual e na experiência de alguns profissionais que utilizam ECG digital no DISAO, promover uma interlocução entre estes, com a finalidade de conhecer os problemas e soluções encontrados no uso desta ferramenta. O caminho metodológico proposto foi a realização de um grupo focal, onde 5 (cinco) participantes puderam expressar sua percepção sobre o tema. Os resultados apontaram para a possibilidade de priorização de alguns casos e maior comodidade do usuário. No entanto não foi atribuída uma diminuição no encaminhamento ao especialista.. Os prontuários e fluxos utilizados na coleta de informações e encaminhamentos ao ECG foram considerados adequados às necessidades do serviço.*

**Palavras chaves:** Telemedicina, telessaúde, Saúde  
**Key words:** Telemedicine, Telehealth, health

## Introdução

O conjunto de necessidade de ações e serviços de saúde que um paciente apresenta a marca maior do sentido de integralidade no cuidado. A prática precisa estar impregnada com as mais variadas formas de agir em saúde, associando ações e despolarizando as possibilidades terapêuticas para dar conta das exponenciais demandas das pessoas.<sup>1</sup>

O projeto BH-Telessaúde em Belo Horizonte, foi concebido objetivando construção de modelo de telessaúde adaptado à realidade brasileira de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e de escassos recursos financeiros, voltado para o aprimoramento do projeto saúde da família no país. A implantação do eletrocardiograma digital (ECG digital) nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) deste município se constitui em um dos recursos agregados ao projeto.<sup>2 3</sup> A Atenção Primária é aquele nível de um sistema de serviços de saúde que oferece entrada no sistema para todas novas necessidades e problemas, fornece atenção para todas as condições, exceto as muito incomuns ou raras, e coordena ou integra a atenção fornecida em outro lugar ou por terceiros.<sup>3</sup>

Nesta perspectiva, de efetivamente, tornar o serviço na Atenção Primária mais resolutivo, é que se dá a incorporação dos recursos de telessaúde no DISAO, piloto do projeto no município de Belo Horizonte. A UAPS Vista Alegre neste distrito, vem se destacando pela iniciativa na utilização dos recursos informacionais, com grande envolvimento dos profissionais e reconhecimento da tecnologia como ferramenta capaz de efetivar maior agilidade do serviço neste nível de atenção.<sup>4</sup>

Neste contexto, faz-se necessário buscar junto aos profissionais usuários desta tecnologia, as questões relacionadas às dificuldades e possibilidades encontradas, quando da utilização do ECG digital, visando publicizar as alternativas e soluções encontradas para outras UAPS na rede da Secretaria Municipal de Saúde de

<sup>1</sup> Gerente da Gerência de Regulação, Epidemiologia e Informação do DISAO.

<sup>2</sup> Gerente da Unidade de Atenção Primária à Saúde Vista Alegre do DISAO.

<sup>3</sup> Referência Técnica da Gerência de Regulação, Epidemiologia e Informação do DISAO.

Belo Horizonte (SMSA/PBH) qualificando os serviços da Atenção Primária, facilitando o acesso aos usuários, reduzindo os custos e agilizando a liberação de resultados dos exames.

#### Objetivos Gerais:

- Apontar, com base na literatura atual, e nas informações obtidas, sugestões para otimização no uso do ECG Digital pelas UBS da SMSA/PBH.

#### Objetivos Específicos:

- Conhecer, junto a alguns profissionais, usuários e gestores que trabalham ou utilizam o ECG digital de 01 (uma) UAPS piloto deste projeto, no Distrito Sanitário Oeste:
  - qual a importância atribuída ao ECG na rotina de uma UBS;
  - quais as mais frequentes necessidades relacionadas a utilização de ECG;
  - se os protocolos ou fluxos com os quais trabalham, utilizados na coleta de informação e encaminhamentos ao ECG adequam às necessidades do serviço.

#### Metodologia:

Diante da necessidade de se construir um instrumento que se coloque como elemento catalisador de um processo de trabalho em equipe, mais integrado, objetivo e abrangente, buscou-se, na metodologia qualitativa, um caminho que permitisse a consecução deste objetivo. Quanto ao desenho metodológico, buscou-se conhecer junto aos profissionais que mais objetivamente estejam envolvidos com a ferramenta ECG digital, que realizam este exame, os principais problemas e possibilidades vivenciados no processo.

Num primeiro movimento, foi contatada uma UAPS, Centro de Saúde Vista Alegre, piloto na utilização do ECG no Distrito Sanitário Oeste e selecionados profissionais para realização do presente estudo. Um grupo focal foi organizado<sup>5</sup> e a coleta de dados foi realizada neste grupo, por meio de discussões cuidadosamente planejadas, onde os participantes expressam sua percepção acerca de uma questão específica. É conduzido por um moderador que deve propor várias questões para os participantes.

O grupo foi organizado com 5 (cinco) profissionais – médico, enfermeira, auxiliares de enfermagem e psicóloga - que utilizam o recurso, um moderador e um observador. Ocorreu um encontro de 1 hora (60 minutos) onde os relatos foram gravados, depois transcritos e os resultados resumidos repassados para este trabalho. Foi disponibilizado aos profissionais um “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” para que pudessem formalizar sua aceitação em integrar ao grupo. Através da análise dos resultados, buscou-se apontar questões relevantes para a consolidação da utilização deste recurso tecnológico pelos profissionais no nível local.

#### Discussão e Resultados:

Segundo relato dos profissionais, o ECG digital possibilitou a priorização de alguns casos, proporcionou maior comodidade ao paciente para a realização do exame, uma vez que está sendo feito próximo à sua residência. Foi pontuado também que houve um aumento substancial de trabalho para a equipe de enfermagem, que já se encontra assoberbada.

As mais freqüentes necessidades relacionadas à utilização de ECG foram para pacientes portadores de hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca congestiva, risco cirúrgico, diagnóstico diferencial: síncope, taquicardia e sopro.

Os protocolos ou fluxos utilizados na coleta de informações e encaminhamentos ao ECG adequam às necessidades do serviço, segundo declaração destes profissionais. A realização do ECG não exclui encaminhamento ao cardiologista e há dificuldade para marcação de retorno ao médico.

A respeito do laudo on line foi relatado que auxilia na classificação do paciente pois, ajuda no diagnóstico e no tratamento, além disso, demonstrou possibilitar priorização de encaminhamentos. O resultado do laudo tem chegado em tempo hábil para o tratamento.

De acordo com o que foi discutido no grupo focal pode-se inferir que o ECG digital se constitui em ferramenta de grande importância para a resolutividade e integralidade na coordenação de cuidado ao usuário realizada pela Atenção Primária, assegurando que os serviços sejam ajustados às necessidades de saúde da população.

#### Agradecimentos:

Agradecemos à gerente do DISAO, Dra. Marília J. Guerra que possibilitou este trabalho e aos profissionais da UAPS Vista Alegre que colaboraram para a realização da pesquisa.

#### Referências Bibliográficas:

1. Mattus, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro, R.; Mattus, R. A. (Org.). Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado a saúde. Rio de Janeiro: IMS, UERJ, ABRASCO, 2001. p. 39-64
2. Santos, A. F. et. al. Experiências Brasileiras em Telessaúde desenvolvidas em parceria com a Comunidade Européia – [Projeto@lis](#) – Belo Horizonte in: Santos, A. F. et. al. Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006. p. 75-93
3. Starfield, B. Atenção Primária: equilíbrio entre a necessidade de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
4. Campos, R. T. et.al Um olhar das práticas de Telessaúde em Unidades Básicas in: Santos, A. F. et. al. Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006. p. 146-157
5. Westphal, M. F.; Bógus, C. M. & Faria, M. M., 1996. Grupos Focais: Experiências precursoras em programas educativos em saúde no Brasil. Boletim de la Oficina Sanitária Panamericana, 120:472-482